



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos
Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 1676-7659

Dezembro, 2003

Documentos 45

Estratégias de Manejo de Pastagens Cultivadas no Semi-Árido

Ana Clara Rodrigues Cavalcante
Francisco Beni de Sousa
Magno José Duarte Cândido

Sobral, CE
2003

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Caprinos

Estrada Sobral/Groáiras, Km 04, Caixa Postal D 10
CEP 62011-970 - Sobral, CE
Fone: (0xx88) 3677-7000
Fax: (0xx88) 3677-7055
Home-page: <http://www.cnpc.embrapa.br>
E-mail: sac@cnpc.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: *Ângela Maria Xavier Eloy*
Secretário-Executivo: *Alice A. Pinheiro*
Membros: *Eneas Reis Leite*
Alcido E. Wander
Tânia Maria Chaves Campêlo

Supervisão editorial/Normalização bibliográfica: *Tânia Maria C. Campêlo*
Revisão gramatical: *José Ubiraci Alves*
Editoração eletrônica: *Ingrapel - (88) 3611.3082*

1ª edição

1ª impressão (2003): 300 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Cavalcante, Ana Clara Rodrigues.

Estratégias de manejo de pastagens cultivadas no semi-árido / Ana Clara Rodrigues Cavalcante, Francisco Beni de Sousa, Magno José Duarte Cândido. Sobral: Embrapa Caprinos, 2003.

28p. : il. ; 21 cm. (Embrapa Caprinos, Documentos, 45).

1. Pastagem cultivada - Semi-árido. I. Sousa, Francisco Beni de; II. Cândido, Magno José Duarte. II. Título. IV. Série.

CDD 633.209813

Apresentação

Na maior parte do Semi-Árido Nordestino a fonte primária de forragem para os animais domésticos é a caatinga; onde a disponibilidade e a qualidade do alimento são dependentes diretos da baixa e errática distribuição da precipitação pluvial anual. Dessa forma, a produção animal é sazonal dificultando, por sua vez, a fixação dos produtos de origem animal em mercados cativos.

Esta publicação sugere e recomenda um suporte alimentar diferenciado nas áreas semi-áridas, mediante a implantação e uso correto de pastagens plantadas constituídas por forrageiras exóticas de elevada produtividade de matéria seca com qualidade, como alternativa à dependência alimentar única e exclusiva do pasto nativo.

Entre vários aspectos, para as áreas de sequeiro são apresentadas formas estratégicas de prover uma suplementação alimentar com volumoso e concentrado a serem utilizadas durante o longo período seco da região.

Tudo isso é mostrado em linguagem objetiva e de fácil compreensão sendo recomendada para estudantes, técnicos e produtores.

Expedito Aguiar Lopes

Chefe Adjunto de Comunicação e Negócio da Embrapa Caprinos

Sumário

Introdução	9
Estratégias para Manejo de Pastagens Cultivadas	10
Escolha da espécie forrageira	10
Adubação	13
Irrigação	15
Estratégias de uso da pastagem	16
Ajustes nas taxa de lotação	16
Período de descanso e altura de pastejo	18
Suplementação estratégica	19
Suplementação volumosa	20
<i>Conservação de forragens</i>	20
<i>Diferimento de pastagem</i>	20
<i>Banco de Proteína</i>	21
<i>Capineira</i>	22
<i>Palma</i>	22
Suplementação concentrada	23
Considerações Finais	24
Referências Bibliográficas	25

Estratégias de Manejo de Pastagens Cultivadas no Semi-Árido

Ana Clara Rodrigues Cavalcante

Francisco Beni de Sousa

Magno José Duarte Cândido

Introdução

Os sistemas de criação no Semi-Árido não diferem muito dos demais sistemas de criação no restante do país, baseiam-se principalmente em pastagens. As limitações quanti-qualitativas do pasto nativo na época seca levaram à introdução de espécies exóticas para formação de pastos cultivados. As pastagens cultivadas são ecossistemas formados geralmente por uma única espécie vegetal, na maioria das vezes gramíneas (Valentine, 2001). No Brasil, são mais de 96 milhões de hectares de pastagens cultivadas, sendo que em torno de 12% deste total estão no Nordeste (IBGE, 1996).

Dentre as espécies cultivadas no Semi-Árido, pode-se citar: capim-gramão (*Cynodon dactylon* var. *Aridus* cv. *Calie*), capim-andropogon (*Andropogon gayanus* var. *Bisquamalatus* cv. *Planaltina*), capim-búffel (*Cenchrus ciliaris* cv. *Aridus* e *Biloela*) e capim-corrente (*Urochloa mosambicensis*) (Carvalho, 2002). Mais recentemente, com a necessidade de implementação de sistemas de produção mais intensivos, gramíneas do

gênero *Panicum* (cultivares Mombaça e Tanzânia) têm sido cultivadas para pastejo (Sousa, 2002).

O conhecimento a respeito do manejo de pastagens tropicais cultivadas é incrivelmente inferior ao das pastagens cultivadas em regiões de clima temperado (Carvalho, 2002). Manejar corretamente tais pastagens é uma das tarefas mais árduas enfrentadas por pesquisadores, técnicos e produtores (Neiva, 2002).

Um manejo correto deve buscar manter elevada a densidade populacional das espécies mais palatáveis e aceitáveis pelo animal ao longo do tempo; encontrar o equilíbrio entre a produção qualitativa e quantitativa do pasto, que deve fornecer nutrientes de modo a atender às necessidades do animal e à finalidade produtiva do mesmo, tornando a pastagem sustentável ao longo do tempo (Neiva, 2002).

Em vista do exposto, é necessário que se estabeleçam estratégias de manejo, mantendo uma relação harmônica entre solo, planta, animal e o ambiente como um todo (Euclides & Euclides Filho, 1997; Neiva, 2002). Neste sentido, o objetivo deste trabalho é expor e discutir algumas dessas estratégias possíveis de serem utilizadas no Semi-Árido.